

Traduzione portoghese

Breve reflexão sobre a Parábola do Bom Samaritano (Lucas 10, 30-37).

Imaginemos estar na cena da parábola: estamos caminhando por uma estrada bastante movimentada, pois une duas cidades importantes: Jerusalém e Jericó. As pessoas estão com pressa, alguns por motivo de trabalho, outros voltando para casa. De repente se vê algo ao lado da estrada manchado de vermelho. O que poderia ser?

Os primeiros dois passantes acreditam se tratar de um homem coberto de sangue. Talvez um deles imagine que esteja morto. Eles acham repugnante não só a ideia de tocar o seu sangue, como simplesmente tocar aquele corpo nu e desfigurado, e ambos passam rapidamente sem parar. Quando chega o terceiro passante, pelo contrário, diante daquele montículo de humanidade violada, em vez de repugnância, sente subir-lhe ao coração a compaixão, a ternura, uma comoção que toma a sua alma e força-o a parar, a se aproximar e tocar aquela criatura. Nenhum dos três passantes sabia se o homem estava realmente morto. O texto diz que os salteadores haviam deixado aquele homem “meio morto”, após tê-lo despojado e espancado.

A sua sobrevivência estaria dependendo, portanto, das decisões dos passantes: Passar sem parar significaria deixá-lo morrer. Se ao passar, ao contrário, alguém tivesse parado e cuidado dele, teria feito com que renascesse. Nós também estamos a caminho pelas ruas do mundo onde tantos jazem impotentes sem poder se salvar; da nossa solidariedade depende a vida ou a morte dos nossos irmãos mais frágeis e feridos.

O bom Samaritano é a própria imagem de Deus. As reações que se tem diante dessa pessoa atingida pela violência e pela maldade, são como as reações de Deus: *“Mas um samaritano que ia de viagem chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão. E, aproximando-se, atou-lhe as feridas, aplicando-lhes azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem e cuidou dele”* (v. 33-34). Ele doou àquele homem o seu tempo e também o seu dinheiro.

Assim faz Deus conosco, que somos criaturas frágeis, necessitamos de cuidados, da atenção, do óleo da doçura, do vinho da glória. O Samaritano demonstra conhecer o estilo de Deus, a sua maneira de fazer, a sua fidelidade. Ele demonstra conhecer o Seu coração de mãe, de pai, de irmão, de amigo para com as criaturas sedentas de amor que somos todos nós.